

**Esboço das  
mensagens para o treinamento de tempo-integral  
no segundo semestre de 2018**

-----

**TEMA GERAL:  
A VISÃO CENTRAL**

Mensagem Treze

**O desfrute de Deus para a igreja como o edifício de Deus**

Leitura bíblica: Ap 3:11; Is 28:5; Rm 5:17, 21; Jo 4:14b; Sl 36:8-9

**I. Graça é Deus em Cristo como o Espírito para o nosso desfrute; temos de ser os vencedores de hoje, que vivem na economia eterna de Deus, desfrutando Deus para o Seu edifício – Jo 1:14, 17; 2Co 13:14; Gl 2:20; cf. 1Co 15:10:**

- A. A economia eterna de Deus é o homem desfrutá-Lo, comendo-O e bebendo-O para que o homem cresça com o crescimento de Deus para o edifício de Deus, que é o Corpo orgânico de Cristo como a casa de Deus para Sua expressão e o reino de Deus para Sua administração – Gn 1:26; 2:7-14, 22; 2Sm 7:13.
- B. O Deus Triúno criou o homem segundo a Sua espécie, fazendo o homem “à nossa imagem, conforme a nossa semelhança” (Gn 1:26a), e criou o homem com um espírito para que o homem desfrute Deus: contate Deus, O receba, adore, viva e cumpra o Seu propósito, e seja um com Ele – Gn 2:7; Zc 12:1.
- C. Deus colocou o homem no Éden, um lugar prazeroso, indicando que Deus queria agradar o homem e fazê-lo feliz ao ser o seu prazer, desfrute, diversão, entretenimento, satisfação e tudo; se você não está alegre e feliz na presença de Deus, significa que você está errado para com Deus – Rm 14:17; Sl 95:1; 100:1; cf. Cl 2:2.
- D. Após sermos regenerados, nos tornamos uma miniatura do jardim do Éden; a mente da nossa alma representa a nossa pessoa, o pecado na nossa carne representa Satanás e o Espírito em nosso espírito representa Deus; ou estamos em nosso espírito ou em nossa carne; não há um terceiro lugar para estarmos: “A mente posta na carne é morte, mas a mente posta no espírito é vida e paz” – Rm 8:6; 7:22; 8:2, 16.
- E. Deus colocou o homem no jardim do Éden para cultivá-lo para a expressão de Deus e guardá-lo por meio da autoridade de Deus – Gn 2:15; 1:26:
  - 1. A terra tipifica o coração humano, no qual Cristo, como a semente da árvore da vida, foi semeado; cultivar a terra significa desprender e amolecer o nosso coração duro, abrir o nosso coração para o céu, a fim de que o Espírito como chuva nos regue para o crescimento de Deus em nós – Lc 8:15; Is 55:8-11.
  - 2. Cultivar a terra é nos abrir para a árvore da vida; guardar a terra é nos fechar para a árvore do conhecimento – 2Co 11:2-3; Rm 8:6; cf. Lv 5:2.

**II. O caminho de Deus para o edifício de Deus, o caminho para Filadélfia, nos leva de volta à intenção original de Deus, a fim de vencermos para vivermos na economia eterna de Deus, desfrutando Deus em Cristo como nosso prêmio, recompensa e coroa, para o Seu edifício – Ap 3:11; Fp 3:8, 14:**

- A. Os vencedores aprenderam o segredo de desfrutar Cristo crucificado como a realidade do altar de bronze para ser o seu ninho para refúgio e o segredo de desfrutar o Cristo ressurreto em ascensão como a realidade do altar de ouro do incenso para ser a sua casa para descanso – Sl 84:3-7, 10-12; 43:4a; cf. Fp 4:11-13.

- B. As ofertas, que tipificam o Cristo imensurável, eram para o desfrute de Deus e dos sacerdotes que serviam; nossa única recompensa para o nosso serviço sacerdotal é Cristo como tudo para nós – Nm 18:9, 31; Mc 9:7-8; 1Co 1:9.
- C. O próprio Cristo como o Deus Triúno que flui é o nosso desfrute, nosso prêmio, nossa recompensa sobremodo grande, nossa coroa; temos de recebê-Lo continuamente como nossa graça superabundante a fim de que a graça reine em nós para reinarmos em vida e nos tornarmos a totalidade da vida eterna, a Nova Jerusalém – Gn 15:1; Rm 5:17, 21; Jo 4:14b; Sl 36:8-9; Ap 22:1-2a:
1. Enquanto a graça reina em nós, estamos sob o governo da graça da vida, e reinamos sobre Satanás, o pecado e a morte para praticarmos a vida do Corpo a fim de esmagarmos Satanás sob os nossos pés – Rm 5:21; 8:2; 12:1-3; 16:20.
  2. Devemos continuamente nos aproximar do trono da graça a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna; temos de nos aproximar do Deus-Cordeiro que reina como a fonte divina e nos abrir profundamente para sermos cheios Dele como graça – Hb 4:16; Ap 22:1; Jo 1:16.
  3. Quanto mais temos um céu claro, uma comunhão clara com o Senhor, na comunhão do Corpo, mais estamos sob o Seu trono, nos tornando as linhas elétricas celestiais para transmitir para a terra o trono celestial da presença governante de Deus– Ez 1:22, 26; Ap 22:1-3; 1Rs 10:18; Rm 5:17; Mt 24:14.
- D. O Cristo maravilhoso desfrutado por nós como o poder de ressurreição e como o resplandecer de Deus para ser a nossa força que vence a fim de expressar Cristo como vida é a nossa coroa, prêmio e recompensa – Gn 15:1; *Hinos, n.º 208*, coro:
1. “Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa” – Ap 3:11; cf. Sl 103:1-4.
  2. “Naquele dia, o SENHOR dos Exércitos será a coroa de glória e o formoso diadema para os restantes de seu povo” – Is 28:5; cf. Êx 28:2.
  3. “Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida” – Ap 2:10b; cf. Tg 1:12b; 1Co 8:1-3.
  4. “Desde agora, me está reservada a coroa da justiça, com a qual o Senhor, justo Juiz, me recompensará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a Sua manifestação” – 2Tm 4:8.
  5. “Pôr-lhe-ás a mitra na cabeça e sobre a mitra, a coroa sagrada” (Êx 29:6; cf. Lv 8:9); “Farás também uma lâmina de ouro puro e nela gravarás à maneira de gravuras de sinetes: Santidade ao SENHOR” (Êx 28:36).
  6. “Apascentai o rebanho de Deus entre vós (...) E quando o Supremo Pastor se manifestar, receberéis a imperecível coroa de glória” – 1Pe 5:2, 4.
  7. “Não sabeis que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só recebe o prêmio? Correi dessa maneira, para que o alcanceis. Todo atleta em tudo se domina; aqueles, para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, uma incorruptível” – 1Co 9:24-25.
- E. Todos os versículos acima revelam que quando desfrutamos Cristo como nosso prêmio de vida, Ele é dispensado a todo nosso ser tripartido para que os Seus atributos divinos imensuravelmente ricos de justiça, santidade e glória tornem-se as nossas virtudes humanas para nos tornar o poema eterno de Deus com vistas à expressão radiante de Deus – Gn 3:24; 1Co 1:30; Rm 5:10; 1Jo 3:2; Ef 2:10; Ap 21:10-11.